

MARAU/RS, 06 de maio de 2019

ANAIS Nº. 016/2019

Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: Presidente Josiane da bancada do MDB, Vice-Presidente Vaguinho da bancada do PSD, Secretária Adriela da bancada do MDB, Vereador De Conto da bancada do MDB, Vereador Jair Roy da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Marciano Aguirre da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Edgar Chimento da bancada do MDB, Vereador Anderson Rodigheri da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Renan Borba da bancada do PROGRESSISTAS. A senhora presidente Vereadora Josiane declarou abertos os trabalhos da **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA** convidando a todos para a execução do Hino Rio Grandense. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão anterior tendo sido aprovada por unanimidade. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pela secretária, Vereadora Adriela, e também das correspondências recebidas pela Casa. **COMUNICAÇÕES:** Pronunciaram-se os seguintes vereadores: De Conto - OLHO VIVO E INTERNET NO INTERIOR. Fez uso da palavra o Líder do Governo vereador De Conto. **PAUTA:** **PROJETO DE LEI Nº 034/2019** - Altera e inclui dispositivos a Lei Municipal nº 4.591, de 15 de setembro de 2010, que dispõe sobre a Política Habitacional de Interesse Social do Município, voltada para população de baixa renda. Encaminhado - COMISSAO CONSTITUICAO, JUSTICA, REDACAO E CIDADANIA - COMISSAO EDUCACAO, SAUDE E BEM ESTAR SOCIAL - COMISSAO ORCAMENTO, FINANÇAS, CONT.EXTERNO E INFRA-ESTRUTURA. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 028/2019** - Pedido de informações sobre gastos do Poder Executivo Municipal com pagamento de precatórios. Encaminhado - SECRETARIA. **ORDEM DO DIA:** **Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. PROJETO DE LEI Nº 014/2019** - Aprova o Plano Municipal de Turismo de Marau. APROVADO por oito votos favoráveis. **PROJETO DE LEI Nº 020/2019** - Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, e dá outras providências. APROVADO por sete votos favoráveis um votos contrário. Votação nominal. Vereador Vaguinho favorável, Vereadora Adriela favorável, Vereador De Conto favorável, Vereador Marciano Aguirre favorável, Vereador Jair Roy contrário, Vereador Edgar Chimento favorável, Vereador Anderson Rodigheri favorável, Vereador Renan Borba favorável. **PROJETO DE LEI Nº 022/2019** - Autoriza o Poder Executivo efetuar revisão geral anual aos servidores públicos ativos, estatutários e celetistas, inativos e pensionistas do Município de Marau. Pronunciamento de Anderson Rodigheri. Pronunciamento de De Conto com aparte para Anderson Rodigheri. Pronunciamento de Renan Borba com aparte para Anderson Rodigheri. Pronunciamento de Edgar Chimento com aparte para De Conto. Pronunciamento de Marciano Aguirre com aparte para Anderson Rodigheri. Pronunciamento de Adriela

com aparte para Anderson Rodigheri. Pronunciamento de Jair Roy com aparte para Anderson Rodigheri. Pronunciamento de Josiane. APROVADO por oito votos favoráveis. **PROJETO DE LEI Nº 029/2019** - Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito especial no orçamento do Município de Marau para o exercício de 2019. Retirado da Ordem do dia pelo Líder de Governo Vereador De Conto, retorna na próxima sessão. **MOÇÃO Nº 004/2019** - Moção de apoio à formação de nova turma de Policiais Militares e a destinação de mais efetivo para Marau. APROVADO por oito votos favoráveis. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Utilizaram o espaço das Explicações Pessoais os vereadores: EDGAR CHIMENTO, DE CONTO. O vereador De Conto solicitou requerimento verbal e utilizou espaço de liderança destinado a bancada do MDB. O vereador Renan Borba solicitou requerimento verbal. O vereador Anderson Rodigheri solicitou requerimento verbal, questão de ordem e utilizou espaço de liderança destinado a bancada do PROGRESSISTA. O vereador Jair Roy utilizou espaço de liderança destinado a bancada do PROGRESSISTA. O vereador Edgar Chimento utilizou espaço de liderança destinado a bancada do PROGRESSISTA. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE.** **COMUNICAÇÕES:** Pronunciaram-se os seguintes vereadores: **Pronunciamento do Vereador De Conto.** Saudou os presentes. “O meu pronunciamento hoje não será tanto por assim de discordância, mas a título informativo, que circulam conforme interesse assim, de um de outro, informações sobre o olho vivo no interior. Tenha sido bem no começo da Administração feito ali em Nossa Senhora do Carmo, daí o município foi procurado pela Coprel que tinha interesse no nosso município há muitos e muitos anos, já desde a década de 70, ela está em Marau no interior com a energia elétrica e também agora a fibra ótica e internet que eles tem para o interior. E fizeram um acordo, um convenio com o município de Marau, eles já tem o posteamento, então eles podem usar o mesmo poste, o município vai entrar, nesses quatro anos do convenio, com mais ou menos oitocentos mil reais (inaudível) é de responsabilidade do município. E vai ser levado, então, para mais umas comunidades o olho vivo. Apenas para esclarecer, que aqui em Marau, de um poste para outro, de uma rua para outra, são poucos metros. Talvez a quilometragem que tenha somando o olho Vivo que tem na nossa cidade (inaudível) no interior são distancias maiores. Aqui de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Carmo para Gramadinho, aliás Gramadinho não, São Caetano, depois vai ter Laranjeira e Gramadinho. Então, é em quilometragem (inaudível) seja muito mais. E aos poucos com esse acordo, com esse convênio, melhor dizendo, vai poder unir mais o interior, que é uma necessidade também e não só uma necessidade, mas uma maneira de segurar o agricultor no interior. Muitos jovens (inaudível) passará a ter internet na sua própria casa. E daí um esclarecimento né, por que que é cobrado do poste aonde está a linha mestra para a casa do agricultor? É cobrado da mesma maneira que é cobrado pelo instalo da energia elétrica. Na época, eu me recordo, eu era prefeito, e já vinha sendo feito antes, (inaudível) na Administração do João Santin, não seria se na primeira ou na segunda. E foi feito convenio com a Coprel aqui em Marau, o município então ajudava e depois lá do poste pra uns mais perto ou mais longe era responsabilidade do próprio interessado, porque ele paga a instalação da sua energia elétrica. Da mesma maneira, ele vai pagar a instalação da internet. Mas por que o município não dá de graça? Porque estaria abrindo uma exceção pro pessoal do interior, e não (inaudível) alguém aqui da cidade, que tenha que pagar a instalação de internet na sua residência, por

isonomia, por direitos iguais, porque pagam impostos iguais, exigir que o município passasse a ressarcir todas as despesas. Então, não tem nada de mal, nada de errado, é o correto né, ter o posteamento por conta do município e da Coprel, a instalação da linha mestre por conta do município, participando desse grande projeto, com oitocentos e poucos mil reais. E cada um vai pagar a sua, não havendo nada de irregular, pelo contrário, bem regular. Então, com o tempo a internet também chegará aos nosso interior, como já está chegando em algumas comunidades. Era isso senhora Presidente e obrigado”. **Líder do Governo Vereador De Conto.** Saudou os presentes. “Hoje entra apenas um projeto, é de número 34. (Gravação interrompida, ficando impossibilitada a transcrição do trecho). “... em razão da exigência da própria Caixa Econômica Federal, tendo em vista as modificações que foram feitas na política habitacional, na nossa lei maior, lá em Brasília. Em consequência disso aqui, depois então irá a lei que será discutido aqui também, debatida e tudo, daonde então, qual o programa habitacional que será criado em função dessa nova alteração. Então hoje é apenas adaptar uma lei que já existe aos critérios que a Caixa Econômica está exigindo para depois, posteriormente, facilitar os novos projetos que vem pela frente. Por enquanto talvez seja um, posteriormente poderão ser mais. Era isso senhora Presidente. Muito obrigado”. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 034/2019** - Altera e inclui dispositivos a Lei Municipal nº 4.591, de 15 de setembro de 2010, que dispõe sobre a Política Habitacional de Interesse Social do Município, voltada para população de baixa renda. Encaminhado - COMISSAO CONSTITUICAO, JUSTICA, REDACAO E CIDADANIA - COMISSAO EDUCACAO, SAUDE E BEM ESTAR SOCIAL - COMISSAO ORCAMENTO, FINANÇAS, CONT.EXTERNO E INFRA-ESTRUTURA. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 028/2019** - Pedido de informações sobre gastos do Poder Executivo Municipal com pagamento de precatórios. Encaminhado - SECRETARIA. **ORDEM DO DIA: Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. Requerimento Verbal Vereador De Conto.** “Senhora Presidente. De acordo com o artigo 20, inciso segundo, do nossos Regimento Interno, eu peço que seja retirado da Ordem do Dia, para reinclusão na próxima semana do projeto de lei número 29/2019. É a mesma razão de a poucos dias nós termos retirado também da Ordem do Dia. Tem esse projeto e mais um outro que são correlatos. E se nós aprovarmos um hoje e o outro demorar para ser aprovado, daí e vamos inverter o começo da frase. Demorando para ser aprovado esse que fica e nós aprovando hoje o 29, irá para o prefeito sancionar. E ele tem prazo. Ou sanciona, ou veta, ou diz porque que não sanciona. E daí nós poderíamos deixar o prefeito numa enrascada. Então, nós preferimos que os dois vão, se não simultaneamente para aprovação, pelo menos no prazo que não ultrapasse o prazo dado pela Lei Orgânica e pelo Regimento Interno para a sanção das Leis Municipais. Então, é essa razão que eu solicito essa retirada, senhora Presidente”. **Pela Presidente.** “Obrigada Vereador De Conto. Então ele retorna na sessão subsequente na semana que vem”. **PROJETO DE LEI Nº 014/2019** - Aprova o Plano Municipal de Turismo de Marau. **APROVADO por oito votos favoráveis.** **PROJETO DE LEI Nº 020/2019** - Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, e dá outras providências. **APROVADO por sete votos favoráveis um votos contrário.** **Requerimento Verbal Vereador De Conto.** “Votação nominal desse projeto”. **Pela Presidente.** “Concedido Vereador”. Votação nominal. Vereador Vaguinho favorável, Vereadora Adriela favorável, Vereador De Conto favorável, Vereador Marciano Aguirre favorável, Vereador Jair Roy contrário, Vereador Edgar Chimento favorável, Vereador Anderson

Rodigheri favorável, Vereador Renan Borba favorável. **Justificativa de voto do Vereador Jair Roy.** Cumprimentou os presentes. “Votei contrário a esse projeto de lei, por entender que é um valor elevado, visto que já o Executivo contratou um outro financiamento de dez milhões e outro financiamento no início de mandato em torno de mais dois milhões. Então, já se contratou em torno de doze milhões de financiamento. E aqui vem pedir uma autorização para se contratar mais cinco milhões. No meu ponto de vista é muito dinheiro investimento, é investimento. Inclusive um projeto similar a esse de cinco milhões já estava liberado por essa Casa mais de ano e não se contratou, não sei porque, né. Agora vem um outro pedido para ser contratado esse valor de mais de cinco milhões. Não sei se é para fazer obras no último ano de mandato ou coisa similar. Acho que é muito valor. Os cofres públicos estão cada vez com dificuldade, os municípios todos com dificuldades e simplesmente pegar dinheiro em banco. Acho que não é a melhor opção. É a minha posição, por isso deveria ser vista com mais cautela. Nós temos aqui uma administração de 4 anos e vai se pegar mais de 17 milhões, com certeza de financiamento. 02 anos de carência, mais 10 anos para se pagar. O juro aproximadamente de 11% ao ano. Fazendo a conta, quanto iremos pagar dessa conta? Obrigado presidente”. **PROJETO DE LEI Nº 022/2019** - Autoriza o Poder Executivo efetuar revisão geral anual aos servidores públicos ativos, estatutários e celetistas, inativos e pensionistas do Município de Marau. **Requerimento verbal Vereador Renan Borba.** “Senhora Presidente, solicito a leitura na íntegra do parecer jurídico da assessoria desta Casa Legislativa e também, o inciso 9, que o encaminhamento final do parecer do IGAM. Obrigado”. **Pronunciamento de Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente, colegas Vereadores, membros da assistência. Dizer que foi debatido, diante da comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania, a questão de ser ou não inconstitucional essa matéria. O projeto do prefeito aonde exclui da revisão geral os cargos de confiança. Era uma questão nova primeira vez que tinha surgido essa possibilidade aqui no nosso município, levantado isso inclusive pelo líder do governo. E quando é algo novo, acredito que uma pesquisa mais aprofundada deve ser feito. E foi por isso que nós pedimos um parecer do IGAM que opinou pela inviabilidade do projeto de lei por uma afronta constitucional, embasando, inclusive, com uma decisão de uma ADIN do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul em um outro município que também houve essa diferença de não concessão aos CCs. E naquele município, essa Adin tornou esta lei inconstitucional e retirou ela do ordenamento jurídico. Desta forma tornou os seus atos nulos. e para evitar que isso ocorresse aqui no nosso município, com a declaração de uma Adin que de forma irá prejudicar os servidores municipais concursados, ou então que não seja declarado ADIN e que, futuramente, esses cargos de confiança irão, no Poder Judiciário, buscar essa reposição, estas perdas que tiveram, e isso certamente irá onerar muito mais os cofres públicos, porque em uma demanda judicial lá tem as custas judiciais, lá tá incluído todos os juros da demora deste pagamento e também os honorários advocatícios, já que o município jamais vai litigar com a justiça gratuita. E certamente isso, senhora Presidente, iria causar um prejuízo maior à municipalidade. Foi somente por isso que pedimos o parecer jurídico, que acabou confirmando, do IGAM, as nossas suspeitas de que esse artigo tornaria a lei inconstitucional. Foi debatido na comissão. A comissão, na sua maioria, o vereador Vaguinho já é, e também o Vereador De Conto opinaram que o projeto é constitucional, ou seja, ele não vem para esta Casa para discutir a sua constitucionalidade. A comissão já deu o aval que, que o projeto ele é constitucional

da forma aposta. Desta forma, cabe aos vereadores aqui votarem quanto ao mérito. Jamais devemos votar contra um projeto que vem, no mínimo, conceder aos servidores municipais a reposição inflacionária, já que no projeto o prefeito nada concedeu de aumento real. Se problemas futuros serão ocasionadas, nós já sabemos quem será o responsável, porque foi orientado para fazer as alterações e, mesmo assim, não fez. Espero que o parecer do IGAM esteja equivocado, que a lei é possível, que embora tenha uma ADIN em outro município, mas que em Marau possa não conceder aos CCs será uma, uma demagogia, certamente, feita de agora para frente. Então nós vamos ter aqui uns dias CC ganhando muito menos, porque vai se aumentar os outros, os CC nenhum prefeito vai dar aumento para CC. e daí mais nós vamos não qualificar o quadro de pessoas trabalhando no Poder Executivo Municipal. A medida seria, quem sabe, diminuir os números de cargos comissionados e assim não ter um impacto tão grande na folha de pagamento, com relação ao orçamento público. Então só para fazer essa justificativa, porque o vereador aponta inconstitucionalidade e em plenário vai votar favorável ao projeto. Nós vamos votar o mérito, porque não conceder, no mínimo, a inflação a servidores seria, de nossa parte, uma irresponsabilidade. E jamais por uma questão de vaidade, demagogia, ou de mentira, nós iremos aqui prejudicar os servidores municipais. Era isso. Obrigado, senhora Presidente". **Pronunciamento do Vereador De Conto.** "Senhora Presidente, caros colegas vereadores, público já saudado. Eu votei e o Vaguinho acompanhou no voto pela constitucionalidade, não apenas porque somos do governo, então temos que sempre junto com o prefeito. foi bom que pediram para ler essa parágrafo nono do IGAM que no concluir tá assim: ainda que não questionado o legislativo diante da proposição, argumentada pelas seguintes alternativas: rejeição do projeto conforme o rito regular do processo legislativo, já que esse não atende os requisitos da generalidade, deixando de fora os servidores comissionados e os agentes políticos; é falho, porque ele tá dizendo que o prefeito tinha que mandar um projeto de lei favorecendo os CCs, FGs, prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores, que nós somos agentes políticos. Ele não diz a exceção dos vereadores. O prefeito não pode interferir no Poder Legislativo estabelecendo aumento ou diminuição do salário nosso. Então, primeiro item do IGAM é falho, fato não descoberto por mim, pelo próprio Vereador Anderson, que me alertou. Vamos para o C: na ausência de resposta positiva do prefeito, que seria quanto ao B que eu vou ler depois, se o prefeito não der a resposta, apresentar emenda parlamentar. Outra grande falha de quem deu esse parecer jurídico no IGAM. Vereadores não podem apresentar emendas de projetos de salários do Executivo. (Inaudível) Que manda um envio de ofício para o prefeito, para ele fazer uma mensagem retificativa, isto é, dizendo que (inaudível) dando para todos, tá, tá, tá. O Prefeito não foi nem mandado ofício, foi verbal, porque eu fiz um estudo profundo, tenho o parecer jurídico, não tenho medo do que estou fazendo e não vou fazer essa retificação. O Igam vai obrigar o prefeito a fazer essa retificação? Permito o aparte, senhor Vereador". **Aparte Vereador Anderson Rodigheri.** "Obrigado Vereador De Conto. Concordo em partes com que vossa excelência comentou aí nessa questão de que não compete ao vereador fazer uma emenda retirando esse artigo, porque desta forma nós estaríamos, em primeiro lugar, gerando uma despesa ao chefe do Poder Executivo, ao conceder nosso aumento, e não compete ao Vereador fazer esta emenda. Porque se assim fosse possível, certamente algum vereador poderia fazer a proposta. Isso compete apenas uma mensagem retificativa por parte do Executivo. Também não entendo, a nossa legislação municipal diz que a

concessão de aumento de revisão geral anual aos agentes políticos é feita pelo Poder Legislativo e a Presidente da Casa deveria então conceder juntamente com o apoio de todos os colegas vereadores. Mas a Adin que foi referido aqui no parecer diz que os cargos em comissão também estão abrangidos no conceito de servidor público, através de uma ação direta de inconstitucionalidade, ou seja, CC é servidor público (inaudível)". **Pronunciamento do Vereador De Conto.** "Continuando então. Não resta dúvida que os argumentos do vereador estão corretos. É que o IGAM se esqueceu de pôr essas exceções. E eu tô me baseando no IGAM, que diz que é inconstitucional. E deve ter sido. Por essa razão. Prefeito também consulta e tem parecer jurídico que tá tranquilo. E eu vejo como citei outro dia ali na Tribuna que o governo do estado já vão pegar o Tarso Genro. Ele deu só pros policiais civis e militares, não deu para o restante. E até hoje não sofreu penalização nenhuma. E os que entraram na justiça tentando ter esse aumento que ele não deu, não ganharam. O Sartori, o pobre Sartori, que agora foi o grande opressor do funcionalismo, agora o outro faz a mesma coisa, só que não é opressor. Esse é bonzinho né, também não foi penalizado. E o governador atual e não tô criticando, porque não tem dinheiro para pagar mesmo, também não está pagando, e não está sendo penalizado. Então não vejo assim que, logo aqui em Marau, é que vão obrigar o prefeito pagar, ele alegando que falta verba. E uma outra coisa, já entrando no mérito. Também foi votado o mérito né. De que uma hora o servidor, os CCs são apenas os compadres do prefeito, são os companheiros, a companheirada. Um pouco eles defendem os CC, porque se faltassem CC no município, o município ia à breca. Então, vamos ter coerência. Ou são a favor ou são contra. Essa história de jogar conforme, ou dançar conforme a música é em baile. Aqui na Câmara temos que dançar conforme as leis e o Regimento e a Lei Orgânica". **Pronunciamento do Vereador Renan Borba.** "Obrigado Presidente. Nesse momento de discussão do projeto, não vou falar sobre a constitucionalidade, inconstitucionalidade, porque já foi amplamente debatido na comissão. Mas quero aqui trazer uma dúvida que surgiu aos servidores que entraram em contato comigo também, quanto à redação do parágrafo único do artigo primeiro do referente projeto, onde diz que a revisão constante desse artigo está vinculada a Lei número 3202, correspondendo ao índice fixado na média do INPC e do IGPM acumulado nos últimos 12 meses. Aí que vem a dúvida. A redação ela traz acumulada nos últimos 12 meses, mas não diz de que período. No artigo 3º a revisão geral anual dos valores básicos serão aplicados a partir de 1º de Março de 2019. Então a dúvida é esses últimos 12 meses começaria a retroagir a partir de fevereiro de 2019 até março de 2018, correspondendo aos últimos 12 meses. O índice de 5,4 por cento trazido no projeto, ele é referente ao índice acumulado dos últimos 12 meses do mês de dezembro de 2018. Realizando uma pesquisa de anos anteriores, também de reajustes e de revisão geral, trazia na redação a média do INPC e do IGPM acumulados num determinado período. Trago aqui o exemplo da lei de 2016 que já dizia acumulados no ano de 2016. Que daí sim traria os doze meses daquele período. Onde que eu quero chegar com essa dúvida levantada? que ser forem interpretados que os últimos 12 meses seja de fevereiro de 2019 até março de 2018, o índice correto de reajuste anual seria..." (gravação interrompida sendo impossível a transcrição). **Aparte para Anderson Rodigheri.** (Gravação interrompida) "...aqui defendendo se o número de CC, para inclusive falamos anteriormente que deverão ser reduzidos os números de CC, os cargos de comissão, para não impactar a folha de pagamento da forma como está e não penalizar os servidores públicos municipais. A questão é que

se for declarado uma Adin isso irá prejudicar os servidores, ou então irá onerar o município, futuramente, com ações judiciais. Isso foi amplamente explicado e mais uma vez vem o Vereador De Conto com esta maldade que lhe parece que lhe é peculiar. Se o prefeito tem parecer que lhe dão segurança e que ele está certo, porque vossa excelência não trouxe aqui os pareceres que tem o prefeito, erguesse e falasse tá aqui, ele é constitucional, nós temos a DPM dizendo que é constitucional. É esta forma de diálogo que se presta com a oposição, daí nós estaríamos votando mais tranquilo os projetos. Obrigado Vereador”. **Vereador Renan Borba.** “Apenas para concluir Presidente. Então, se estivesse na redação do referido projeto o período estipulado de 2018, acredito que seria assim o 5,49, conforme está nesse referido projeto. Se for levado ao pé da letra a redação acumulado nos últimos 12 meses, então o funcionário público sairá no prejuízo. Claro de pouco, a diferença é de 029 %, mas ao longo de 12 meses dá uma diferença importante para o servidor. Apenas para contribuir na discussão do referido projeto de lei. Obrigado Presidente”. **Pronunciamento do Vereador Edgar Chimento.** “Senhora Presidente, senhores vereadores. (Inaudível) Renan, respondendo essa tua questão aí, eu sei que, pelas discussões que têm sido no ano passado, e também neste ano aqui, eles estão pegando sempre o último ano tá, janeiro a dezembro tá. Então isso foi até com o sindicato, o sindicato também não aprovaria isso. Só para ficar claro nesse sentido aí. A exemplo disso essa diferença para 5,49 pra 5,78 vai vir no próximo ano então, só pra ficar claro nesse sentido aí, tá. Lhe concedo o aparte Vereador”. **Aparte para De Conto.** Obrigado colega Vereador. O tom de cantar, por que que não trouxe parecer do Poder jurídico, do Poder Executivo? Porque o tom de cantar do parecer jurídico do IGAM, nos três itens que aponta inconstitucionalidade, dois o próprio, próprio vereador reconheceu. É maldade minha. Tudo que eu falo é maldade minha. É maldade minha dizer que aqui tem 3, 2 erros e o terceiro. E vai terminar um dia, eu vou sair daqui, daí eles vão parar, tudo que eu apresento aqui é maldade do De Conto. Eu devo ser a fada má da Câmara de Vereadores. Nada do que eu ponho aqui é correto, é tudo é maldade. Vereadores, o senhor ora isso não é maldade, Vereador. É fato registrado nos nossos anais. Ora os senhores criticam, ora os senhores elogiam. E eu já disse e repito dançar conforme a música é bom em baile, aqui vamos respeitar o Regimento Interno. Obrigado”. **Vereador Edgar Chimento.** “Só continuando. Também eu acho que é importante destacar aqui que isso que o prefeito tá fazendo, não dar aumento pros CCs e FGs. Isso talvez aí na frente proporcione a possibilidade de continuar dando a reposição ou até mesmo o aumento real aos servidores para os próximos anos. E também, devemos destacar também que o lura, no momento que entrou também na Prefeitura Municipal, acabou terminando com os cargos de subsecretários que também levava uma grande quantia de valores nesse sentido também. Então, de certa forma, está se tentando fazer uma coisa boa, no sentido de que cortando na própria pele, nos CCs e FGs. Nós já estamos cortando aqui, como vereadores e secretários e o Prefeito também não estão recebendo aumento. E isso, com certeza, lá na frente vai te oportunizar, a quem quer que seja prefeito do município de Marau ter condições de continuar dando aumento aos servidores gerais. Era isso, senhora Presidente. Obrigado”. **Pronunciamento do Vereador Marciano Aguirre.** Cumprimentou os presentes. “Não vou entrar também aqui na parte jurídica, embora haja um parecer, um parecer importante, bem levantado pelo vereador Anderson Rodigheri. Mas a gente vai entrar um pouco em números. Em números até porque sabemos que foi muita promessa e pouca ação com os servidores públicos municipais.

O atual prefeito, quando Vereador nesta Casa, embora a situação sempre fique um pouco nervosa, quando a gente levanta isso, ele sempre prometia que iria dar mais. Que o prefeito Josué não dava, porque não queria. A caneta tava na mão do Prefeito. Agora a caneta mudou de lado e aqui eu trago números. Números. Administração Josué, Doutor Bordin, nos seus 4 anos, deu 34% de aumento, sendo 5,09 de ganho real. A administração atual até o momento. Até o momento, temos mais um ano pela frente, 13,0 por cento, sendo 1,42 por cento de ganho real. Isso no aumento dos servidores. Se nós falarmos também na questão dos servidores, quanto ao vale refeição, na administração anterior, (interrupção do áudio) por cento nos quatro anos. Na atual administração, até o momento 25,71 por cento. Isso são números. Há justificativa, ah mas agora tem crise. Exatamente, tem crise. Como havia crise também na época. Ou será que não avia crise, quando uma presidente do Brasil recebeu um impeachment na administração anterior? Havia crise sim. Mas também nós colocamos aqui a evolução orçamentária do município. 2013 foi trabalhado com oitenta e cinco milhões e quatrocentos mil. 2014, cento e um milhões novecentos e oitenta. 2015, cento e três milhões novecentos e vinte e sete. 2016, cento e dez milhões e cem. 2017, já na atual administração (interrupção da gravação). 2018, cento e vinte e sete milhões. E a desse ano, prevista em cento e trinta e um milhões e quinhentos mil. Então há, há um crescimento também do orçamento. Talvez tenha dado um crescimento maior de 2013 para 2014, mas nos outros anos tudo vem seguindo mais ou menos parecido. Isso é a forma de gerenciar. O plano de carreira, feito na administração anterior, contribuiu muito aos funcionários. Então, nós temos que dizer isso. Agora, esses dias, há poucos dias atrás, eu escutei ainda estava presente, escutei de novo o pronunciamento do atual prefeito quando o candidato para os servidores lá na sede dos funcionários, que era a partir de janeiro já começava a pensar na valorização dos servidores públicos municipais. Então é muito bonito fazer o discurso, quando você tá no lado, que quando tá no outro daí as coisas não é como era no discurso anteriormente. **Aparte". Aparte Vereador Anderson Rodigheri.** "Obrigado o vereador Marciano. Apresenta aí a incoerente de quando é oposição e quando se é situação. Tudo aquilo que defendia, agora nada pode, nem 0,01 por cento de aumento real ele concedeu aos servidores público municipais. Voltando a situação da inconstitucionalidade, nós apenas o intuito foi de querer contribuir, ajudar, e é algo que poderá ocasionar problema aí na frente. E poderemos ver isso, se for acontecer ou não. Esperamos que não. Que a legalidade e constitucionalidade esteja na opinião do prefeito e que nenhum problema futuro ocorra. Nunca houve subsecretários. Havia diretor-geral, que foi tirado e criados outros cargos, aonde aumentou-se de 45 por cento do pagamento da folha de pagamento do orçamento para 51, chegou este mandato. Ou seja, tiraram os cargos, mas criaram outros. O impacto orçamentário foi maior do que era antes, inclusive o cargo que foi dado para o senhor, quando esteve lá na prefeitura, foi criado novo. Obrigado vereador". **Vereador Marciano.** "Agradeço pelo espaço senhora Presidente. Obrigado". **Pronunciamento da Vereadora Adriela.** "Senhora Presidente, nobres colegas vereadores, o público que ainda nos acompanhe. Nesta questão de reposição salarial, por ser funcionária pública, é um dos temas em que tenho maior interesse. E digo para vocês, eu sou uma que defendo o aumento do salário, porque faço parte dessa turma. Só que a gente tem que entender aquilo que é possível e aquilo que não é possível. Sabemos da preocupação do Prefeito lura em fazer tudo conforme, conforme a realidade do momento. O que me estranha é essa insistência em dar aumento aos cargos comissionados. Para mim,

enquanto funcionária pública, é muito melhor que eles não tenham aumento. Quem sabe ano que vem, possa se dar um aumento maior aos funcionários que é quem é de plano de carreira e que realmente está servindo a comunidade. Lhe concedo o aparte já Vereador. **Aparte Vereador Anderson Rodigheri.** “Obrigado Vereadora Adriela. Só pra, parece que tá falando e não tá conseguindo (inaudível) suficiente. Não há uma insistência para que seja dado, há um parecer de constitucionalidade dessa medida que é inovadora do Prefeito de não conceder. Me manifestei nos pareceres, aqui no plenário, porque a medida ela é importante, ela não vem impactar essa reposição aos CCs, no orçamento. A questão é do parecer do Igam que veio dizendo que o projeto era inviável pela sua inconstitucionalidade, inclusive sugerindo a rejeição do mesmo. Que nós iremos atender, nós temos votar favorável a esse projeto, pensando no mérito. Tá resolvida a situação. A Comissão de Constituição e Justiça declarou que o projeto é constitucional. Eu já iniciei a minha fala anterior, dizendo aonde que tá a coerência, disse que era inconstitucional e agora vai votar a favorável. Estaremos votando com relação ao mérito. A questão foi apenas constitucional no sentido de contribuir e torcemos de que a medida esteja correta, mas temos que fazer os apontes. Obrigado”. **Vereadora Adriela.** “Muito bem. Continuando então. Enquanto funcionária, acredito que quem tem que ser, não que os cargos comissionados não tenham que ser valorizados, claro que tem, porque fazem um trabalho fundamental para o município. Mas acredito que o funcionário de carreira deve sim ser valorizando e defendendo essa categoria por entender que é que passe administração ou fique administração é a pessoa que vai estar sempre ali servindo o município. E na questão de, enfim, de economia, o prefeito então, o ex-prefeito tinha até subsecretários que hoje não se tem mais. Só essa economia dá em torno de cem mil por ano. Só aí nós temos um valor que, quem sabe o ano que vem, nós podemos dar um aumento maior para os funcionários. E que realmente venha agregar e agradar a todos. Agora o que eu digo é uma coisa, ninguém mais interessado do que o prefeito, neste momento, para dar um aumento exorbitante aí e fazer, quem sabe como o seu De Conto falou, fez né seu De Conto na sua administração que deu um aumento que ficou na história. A gente sabe que realmente é muito importante, mas na questão dos pareceres, o prefeito também está embasado e, com certeza, ele não iria fazer nada se não estivesse com algum aporte que realmente lhe desse segurança pra tal atitude. Acredito ser muito importante as questão do reajuste salarial, porque é o que dá mais ânimo e o que é um reconhecimento pelo trabalho e todos os funcionários merecem sim muito reconhecimento. E além do reconhecimento, aporte financeiro. Era isso senhora Presidente. Muito obrigado.” **Requerimento verbal Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente. Quando vossa senhoria rejeitou um pedido para constar em ata uma discussão. Então, não sei se se mantém esse posicionamento, daí só informação. É o nosso pedido, se indeferido a informação de que toda essa discussão vai constar nos anais. Esse também a nossa dúvida, porque eu entendo que a ata ela é votada e os anais não são. Embora não estamos duvidando Carla, que tu vai transpor lá nos anais exatamente aquilo que tá aqui. Quase cometo o mesmo problema que eu escutei lá. Vamos dizer, você quer que eu desenhe eu né. Então não é isso Carla tá. Mas não é votado. Então é só essa dúvida que nós temos, que eu gostaria de esclarecimentos de vossa senhoria”. **Pela Presidente Vereadora Josiane.** “Vereador Anderson, realmente na sua licença a gente fez essa discussão sobre as atas aqui na Casa (inaudível) era colocado também nos anais. E sim, indeferiu o pedido do vereador Renan por esse motivo, que ata é um resumo da

sessão, aquilo que já está no nosso Regimento, foi o pedido do Renan. E nos anais constam fala por fala de todos os vereadores, vírgulas e pontos. Então, por esse motivo a gente indeferiu. Também falei na oportunidade pro Vereador que se eu estivesse errada procuraria me desculpar no plenário. Não estava errado. Eu fiz uma consulta via Igam, que também posso fornecer aos senhores e que sim, eu estava correta na minha posição, porque nós acabávamos fazendo um trabalho em duplicidade, sem necessidade. Por esse motivo foi indeferido. E a minha decisão é manter as nossas atas de forma resumida e todas as falas, todas as provocações que acontecem no plenário irem para os anais da Casa”. **Requerimento Verbal Vereador Anderson Rodigheri.** “Entendido senhora Presidente, ainda mais que tem parecer do Igam dizendo que dessa forma a senhora está correta. Então nós também acatamos. Só gostaria que, que se fosse possível, eu sei que os anais demoram mais para ser, pela quantidade. (Inaudível) que a servidora dessa Casa, para que faça os anais dessa Casa antes dos que os que já ocorreram anteriores e encaminhe à bancada uma cópia autenticada. Obrigado”. **Pela Presidente Vereadora Josiane.** “Deferido Vereador. Vamos proceder dessa maneira”. **Pronunciamento do Vereador Jair Roy.** “Obrigado senhora Presidente. Finalizando a discussão do projeto de lei que ganha simplesmente a reposição, zero de aumento real. Realmente, eu estava aqui na Casa, no mandato passado, e lembro bem servidores de camisa, com frases chamativas, enfim algo, uma movimentação grandiosa. E hoje se vê aqui zero de ganho real. Zero de ganho real, porque a crise é grande, porque a dificuldade é imensa. E vem projetos para buscar dinheiro dezessete milhões de financiamentos. Zero de ganho real. (inaudível) vereador Marciano os números referente ao mando passado o quanto se deu de aumento, o quanto se deu de vale, comparando com o que foi dado até agora nesse mandato. Realmente, é muito pouco a valorização do servidor. Lhe concedo o aparte vereador. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** “Nesta mesma linha de raciocínio do Vereador Jair Roy, percebe-se que entre 2013 e 2016 foi quase 29 por cento de perdas inflacionárias. 29 por cento de perdas inflacionárias. E foi dado um ganho real de 5, 09 por cento, ou seja, naquela época a inflação era maior e mesmo assim (áudio com interrupção e inaudível). Neste mandato, além das perdas inflacionária serem menores, se dá menos aumento real. E quando a inflação se dá menor é que se tem que aproveitar a oportunidade e dar um ganho maior aos servidores municipais. O ano passado a inflação deu 0,7, não deu nem 1 por cento de inflação, já é a oportunidade de repor as perdas inflacionárias dos servidores municipais e não o fizeram. Se o ano passado com 0,7 deram 1,3 de aumento real imagina agora que a inflação deu quase 5,5. Obrigado Vereador”. **Vereador Jair Roy.** Realmente Vereador Anderson, o atual prefeito se contradiz, porque quando ele estava aqui nessa Casa, ele dizia que era má vontade política, dinheiro tem, o prefeito tem que saber administrar melhor. Por que que ele não administra agora? Ele tem a caneta, ele pode dar. Pelo menos 1 ,2 por cento de ganho real. mas não acontece. Ele não dá o ganho real, perde-se 0,29. É um desrespeito com o funcionário público que veste a camisa, que trabalha em prol do município melhor. Obrigado senhora Presidente”. **Pronunciamento de Josiane.** “Bem, eu não voto nesse projeto, mas gostaria de me manifestar sobre o mesmo, pela importância que nós temos com o nosso funcionalismo público. Lembrando que esse projeto”. **Questão De Ordem Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora presidente, desculpa a intromissão, mas apenas pela ordem, se vossa excelência vai ser manifestar na condição de vereadora, porque a presidente não se manifesta no projeto, deverá passar à presidência. **Pela**

Presidente Vereadora Josiane. “Obrigada pela atenção. Neste momento passo a presidência ao Vereador Vaguinho Daré”. **Pronunciamento da Vereadora Josiane.** “Obrigado Vereador Anderson pela atenção que o senhor chamou agora Lembrando que eu não voto esse projeto, provavelmente não precisarei votá-lo, mas na consciência que o prefeito esse projeto vem de uma iniciativa do Executivo. É totalmente a liberdade dele fazer projetos oriundos dessa amplitude, valorizando os nossos funcionários. As medidas que Prefeito vem tomando são cabíveis. Está se precavendo de acontecer, como acontece em outras prefeituras como é o caso de Porto Alegre. Lembrando também que é uma da cidade que mais tem feito o repasse de maior, embora seja apenas uma suplementação e não ganho real. E sobre o Igam, sobre o parecer do Igam, a gente lembra que é uma orientação técnica. O Igam, quero registra pra quem está nos acompanhando, é uma assessoria que nós contratamos. Ela não sobrepõe, não substituiu também a assessoria jurídica aqui dessa Casa, que hoje a nossa advogada aqui é a Silvana Santos. Muito obrigada Presidente Vaguinho. Agradeço a oportunidade”. APROVADO por oito votos favoráveis. **PROJETO DE LEI Nº 029/2019** - Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito especial no orçamento do Município de Marau para o exercício de 2019. **Retirado da Ordem do dia pelo Líder de Governo Vereador De Conto, retorna na próxima sessão.** **MOÇÃO Nº 004/2019** - Moção de apoio à formação de nova turma de Policiais Militares e a destinação de mais efetivo para Marau. APROVADO por oito votos favoráveis. **Requerimento Verbal Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente, em nome da Comissão Especial de Revisão do Regimento Interno gostaria de abrir prazo para apresentação de emendas ao projeto de resolução 01/2019 até o dia 15 de maio, na quarta-feira, ao final do expediente, para que no dia 16 a comissão especial possa emitir o parecer e analisar possíveis emendas. Como a Comissão ela foi construída por uma indicação de cada liderança partidária, acredito que esteja resolvido já as alterações que vão ser feitas. Porém, se algum vereador, de forma individualizada, quiser sugerir alguma emenda para incluir alguma modificação ou alterar a existente o prazo até o dia 15 de maio, conforme estabelecido. Obrigado, senhora Presidente”. **Requerimento Verbal Vereador De Conto.** “Senhora Presidente, como presidente da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania, solicito que, aviso que as emendas d projetos que tramitam na Casa. Já foi feito audiência pública aqui sobre alteração do plano diretor, as emendas deverão ser apresentadas até as 16 horas da próxima quinta-feira, dia 9, para que depois possa ser apreciado também nas comissões. Apenas um esclarecimento, (inaudível) a nossa comissão não contempla as três bancadas, com a saída do Vereador Zigomar, entrou o vereador do PP, ficaram dois dos Progressistas só. Eu não vou, mas cada um é livre, quanto ao resto tudo bem. Só fiz esse esclarecimento. Obrigado”. **Requerimento Verbal Vereador Anderson Rodigheri.** “De fato, houve equívoco originada e depois com a saída do Vereador, devido a saída do Vereador Renan Borba para substituí-lo. Vereador De Conto, assim ó, as emendas elas são extremamente técnicas, esses projetos surgiram após a audiência pública. Eu irei fazer, amanhã, um requerimento como uma diligência externa ao Poder Executivo, para quem mande a esta Casa as planilhas em Excel ou a forma que seja possível o vereador fazer as alterações, já que foi comentada na própria audiência de que não basta alterar o corpo da Lei e sim os seus anexos. Nós precisamos ter esses anexos de forma digitalizada, para que as emendas também sejam propostas aí. Então acredito que até quinta-feira e temos prazo. Os projetos finais que tratam do plano

diretor os prazos são maiores do que os normais, temos que achar aí o artigo. Então que seja possibilitado mais prazo para apresentação das emendas a esse projeto, pela questão técnica (inaudível). Apenas uma sugestão para facilitar o trabalho aqui dos parlamentares, no sentido da apresentação dessas emendas. Porque o projeto vai ser aprovado, ele é um consenso, ele é altamente positivo, não terá dificuldade alguma na sua aprovação, mas as dificuldades na propositura de emendas poderá atrapalhar o processo, Obrigado vereador”. **Requerimento verbal Vereador De Conto.** “Acato e acho plausível o que propôs o vereador. Então, suspendo em nome da comissão a apresentação até quinta-feira, e aguardaremos até a próxima sessão, segunda-feira que vem, para então marcarmos um prazo definitivo. O plano diretor envolve toda a nossa cidade e poderá ter repercussões por anos e anos. Não podemos agora, por três ou quatro dias, fazer tudo de atropelo. Então fica suspensa, suspenso o prazo, por enquanto, de apresentações de emendas do plano diretor. Obrigado senhora Presidente”. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Utilizaram o espaço das Explicações Pessoais os vereadores: **Pronunciamento do Vereador Edgar Chimento.** Saudou os presentes. “Mas enfim, eu preciso trazer um assunto importantíssimo aqui que envolve toda a comunidade, que foi audiência pública que nós tivemos na semana passada em Passo Fundo, mais precisamente na quinta-feira à tarde. Em que as pessoas que tiveram lá, puderam constatar que Marau vai ser a cidade mais penalizado se nós não fizemos alguma coisa. Graças a Deus, o prefeito com a sua comitiva buscou todos os convênios que tinha assinado com o DAER, e prontamente lá na audiência pública, ele externalizou o que que seria, o que que aconteceria com o município de Marau. Então, prontamente, quem tava coordenando a reunião lá destacou e já agendou uma reunião para amanhã, lá em Porto Alegre. Porque para vocês terem uma ideia, já foi comentado na semana passada. Nós ficaríamos somente com dois terços aqui no município de Marau. Sai o trevo da Borges e o trevo da Perdigão lá. Sumiria o trevo que vai para Vila Maria e sumiria o trevo principal que sai daqui para Passo Fundo. Vocês imaginem a dificuldade que Marau vai ter para escoar os seus veículos, para os veículos se dirigirem de um município para outro. E vamos ser bem claro gente, tá, vamos ser bem claro. Sequer tiveram qualquer conversa com o município de Marau e já iam lançar edital. Está totalmente contrária ao nosso plano diretor. Vocês sabem a saída da Borges lá, não tem como ampliar, não tem como ampliar. Vão fazer pista dupla pra saída de todos os carros que vão pra Passo Fundo. Se alguém tá lá na Santa Lúcia tem que sair daqui, vim até a Borges pra ir pra lá. Olhem a dificuldade que vai tornar o nosso trânsito internamente aqui no município de Marau. Então, graças a Deus, o prefeito lura, amanhã, junto com uma comitiva tá indo a Porto Alegre pra defender o município de Marau nesse sentido aqui. E nós precisamos do apoio de todo mundo, gente. O município de Marau vai ficar um pouco isolado. Vejam bem economicamente. Quantas pessoas saem de Marau pra Passo Fundo todo dia trabalhar? será que cabe no orçamento dessas pessoas aqui R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês de pedágio? vocês acham que cabe? Quanto se paga, que agora ao preço da gasolina tá mais de cinco reais. Antes era problema do Sartori e agora é o que? Agora é o que, gente? para quem transporta, e você sabem que Marau tem um grande número de transportadoras aí. E se paga por eixo, não se paga por veículo. É R\$ 10,00 (dez reais) por eixo, gente. É R\$ 10,00 (dez reais) por eixo. Então alguém que vai, não digo todo o dia, mas fazer uma viagem daqui para Passo Fundo, daqui para outro lugar, R\$ 70,00 (setenta reais) vai sobrar para quem essa conta, gente? e tudo que nós já

pagamos impostos. Vocês acham que vai ter alguma empresa transportadoras que vai vir para o município de Marau? porque para pagar imposto ainda, para pagar pedágio? Vocês esperem pra ver o que vai acontecer com município de Marau daqui um tempo. Vocês acham que os empresários vão vir para Marau aqui, com os seus funcionários, o que quiser que seja, pagar pedágio toda hora que voltar e sair para Passo Fundo. Não somos contra o pedágio, não. Mas que tenha que ter uma ampla discussão sobre esse assunto, que é importantíssimo, gente. Não dá para fazer de qualquer forma. E ainda destacaram, tiveram coragem de destacar, lá na audiência pública, que os 9,54 e ainda disseram quem conhece licitação sabe, se vier várias empresas, se vier várias empresas tem chance de baixar o valor. Tem chance de baixar o valor. Vocês sabem muito bem essas empresas como é que funciona, vocês sabem muito bem. E essa conta vai pagar todo mundo do município de Marau. O município vai ser penalizado. Vejam bem, pra fazer duplicação entre Marau e Passo Fundo, os dois pedágios aqui e de Nova Prata vão arrecadar no ano mais de cento e trinta milhões. É o orçamento do município de Marau. O orçamento do município de Marau. E a maior parte vai sair do bolso de quem? Do pessoal de Marau aqui. Do pessoal de Marau aqui. E outra coisa que não ficou claro também né, que o deputado Zanchin brigou e discutiu com eles lá que lá no cronograma para execução começaria e terminaria só no oitavo ano, dependendo do número de veículos que passariam pela rodovia, caso contrário poderia se estender mais. Quer dizer que nós estaremos pagando 7 anos, só no oitavo ano teremos, vamos ver alguma obra de Marau Passo Fundo. Vocês concordam com isso, gente? A população de Marau concorda com isso? Nós precisamos de defesa contra isso aí. Precisamos da ajuda da população de Marau para isso. Depois não adianta reclamar, gente. E vou dizer, com pedágio de 9 a 10 reais, 9 a 10 reais, pode ter certeza que tem gente já procurando rotas alternativas, em vez de passar por Marau vão passar lá por Evangelista, vão passar por Casca, vão passar lá para cima e não vão passar mais por Marau. O valor vai cair e muito, gente, e muito. Pessoal vai para Nicolau Vergueiro, vai por Laranjeira para evitar o pedágio. Então volto a conclamar população Marauense e nós estamos em defesa. E se depender de mim e eles não aceitaram as nossas sugestões, eu vou ser o primeiro a entrar na justiça contra essa licitação aí por interesse público, gente. Por interesse da população Marauense, principalmente da população de Marau. Aí vocês vão ver. eu faço um retrato de algum município, ali município de Vila Flores, praticamente ficou de lado e o município parou no tempo. E eu não quero que isso aconteça com Marau. Não tem uma ampla discussão, principalmente aqui, de quem conhece Marau, quem fez o plano diretor, com quem sabe da forma como tem que ser. e eu acho que isso o Governador tem que ter respeito com a população de Marau, até porque foi muito bem votado aqui. Foi muito bem votado. Então volto a dizer, nos ajudem, porque depois não vai adiantar reclamar. Obrigado, senhora Presidente”.

Pronunciamento do Vereador De Conto. Saudou os presentes. “Era umas 8:20 da sessão, eu soprei pro colega Chimento a reunião hoje termina 8:40, tá indo tudo às mil maravilhas. Eu não ia, não ia usar esse espaço. Tava escrito, mas não ia usar. Foi feito um acordo, não foi de liderança e nem de líder de partido. O vereador Anderson solicitou à presidente que falasse conosco, que nós não discutíssemos o projeto número 20, né. Não seria discutido, seria votado. E realmente não foi discutido. Só que foi usado um subterfúgio pelo Vereador Roy. Pediu pra justificar o voto, e por dois minutos ele deitou e rolou sobre os argumentos. E ele não falou durante a discussão, porque tinha havido um acordo verbal assim, tácito, mas para ser cumprido por todos.

E daí ele vem com aquela história de empréstimo, porque vai ser não sei quanto. Vereador, o senhor olhe pro último empréstimo, vencimento do último ano de empréstimo do vereador, do prefeito Josué, 2033. Este não lhe não assusta, porque foi o Josué que fez, é maravilha. Agora esse empréstimo vai ser uma desgraça para Marau. Os benefícios que trará não interessa ao Vereador Roy. Invente, inclusive, taxa de juros que não são reais. E num outro assunto, naquele do aumento do servidor público, ele citou 4, 5 vezes zero de ganho real. Zero é zero, não é ganho, nem perda. É zero. Como é que vai ter zero de ganho real? mas para acentuar até o zero vira algarismo. E bate nessa tecla que o empréstimo vai ser um terror para Marau. Acontece que há uma expectativa de melhoria, e quanto mais para frente se jogarem o empréstimo, mais fácil será para os prefeitos que vierem depois, e um poderá ser o próprio Roy, os empréstimos. Graças a Deus foi votado, aprovado, faltou voto, aliás não teve voto, não faltou, porque com os que foram votados, nem a Presidente precisou votar e ainda bem, porque se tivesse dado as duas bancadas, aquela contra e essa a favor teria dado empate, do jogo do Grêmio de ontem, (inaudível). Sobre o aumento dos servidores, aumento dos servidores, o vereador Marciano usou um argumento que o prefeito prometeu, e ele estava lá na Associação dos Servidores, quando eles disseram que o prefeito disse que ia valorizar os servidores. Na mentalidade dele, só é valorização os pila, dinheiro. O restante da valorização que o prefeito lura está dando para os funcionários, isso eles não contam. Valorização é deu dinheiro, valorizou. Olha quem lida só por causa do dinheiro. Então o prefeito está valorizando. Aquela eterna discussão, se foi dado o aumento, tinha dois secretários, por secretaria, mas não era um secretário, um subsecretário, deem o nome que quiserem. Os dois, a cada secretaria, tinha dois, duas secretarias 20 cabeças de chave. O próprio Josué, quando anunciou, ainda como prefeito eleito, ainda não assumiu, que cada secretaria teria dois, um pra cuidar da parte política e a outra da parte técnica. O nome não importa, se chamava de A ou de C, havia dois. O lura cortou. Um secretário ele é servidor público, optou pelo FG, então ele não ganha salário de secretária. Um secretário, são 9, e possivelmente serão incorporadas duas, e talvez cheguemos a 8. Mas isso é futuro, por enquanto são 9. Os 10 de antes representariam mais de cem mil por mês. Então, Prefeito que tanto disse que quer nomear companheiros, podia ter mantido esses 10 subsecretários, ou o nome que queiram dar. Talvez até sobrasse uma subsecretaria para mim. não seria bom? O se seria. Então, o prefeito está cortando na própria carne. Ele não deu aumento para si, ele não deu aumento para os secretários. Coerente, vendo as despesas do município, a nossa presidente não está dando aumento para os vereadores. E é desde 2015 que os vereadores de Marau não tem aumento, não tem 13º, não tem vale refeição, não tem aquela bonificação de 40% quando tira férias, aliás 30% quando tira férias. Mas assim mesmo, tentando fazer economia pro município. Aqui também será mantida a coerência de não dar aumento aos servidores. A história dos, que aumento da folha passou de 48 para 51, do jeito que é colocado, e depois sou eu que sou o maldoso. Até posso ser, mas tem companheiro maldoso aqui também. E não companheiro de partido, companheiro de Câmara. Quando ele diz isso dá a entender que foram, esses 3 por cento foram de CCs e FGs que o Prefeito colocou lá dentro. Ele não conta que a Secretaria de Educação, a Secretaria da Saúde, as duas secretarias precisaram de funcionários e que são concursados e não apenas FGs. Então, aquilo que eu gosto de dizer, e é a verdade: sofisma. Sofisma é uma coisa que dá impressão que é verdade, mas na verdade não é verdade. Isso é sofisma para quem não entendeu. Os

funcionários vieram aqui no tempo do Josué, prefeito, de camisa. Se eles não vieram agora é porque eles não querem contestar. Ou será que o Prefeito lura disse oh, se vocês forem lá na Câmara com uma camisa reclamando do aumento vou por vocês tudo para rua. Dá a entender que os funcionários, a Associação, Sindicato, aquela vez o sindicato resolveu vim protestar, dessa vez resolveu não vim protestar. Não cabe a nós da Câmara julgar a diretoria do sindicato e os sindicalizados e o que eles estão fazendo. Que mais que teria aqui, eu não sei, tem mais aqui. Ah e aquele 50 dos 48 para 51, também o aumento do orçamento não acompanhou. E é sempre feito sobre, nem tudo, esses 3 por cento a mais é, obrigatoriamente, por ter sido nomeado funcionários. É uma porcentagem sobre o orçamento. E o orçamento, muitas vezes, não acompanha e não tem acompanhado. O Vereador apontou a crise de 2014, que depôs a Dilma. Aquilo foi política. Piorou de lá pra cá. Pode ser até por culpa do Temer, que é do meu partido, mas não importa. Mas piorou de lá para cá, né. Então eu poderia me vangloriar, e até fui citado por alguém aqui, que eu dei o maior, fui o prefeito que deu os maiores aumentos. Era, a época me favorecia. Não desobedeci lei, cumpri lei, e a circunstância me permitia dar. Tenho certeza que a hora que for permitido ao prefeito lura dar o que é justo, dar o que é mais, ele vai dar. Ele não tem raiva funcionário, ele mantém contato com os funcionários. Ele é bem visto pelos funcionários. Então vamos parar de se preocupar com essas coisas, que tem coisa muito pior. Tá ganhando de 3 a 0 e perde de 5 a 4". **Espaço de liderança Vereador Jair Roy.** "Obrigado meu líder Renan. E dizer aqui, que realmente o pedágio é uma preocupação. Sim Chimento, eu estava lá em Passo Fundo. Temos que ser, ver o que a gente pode fazer aí para não deixar o nosso município mal. mas vou aqui falar alguma coisa, depois do que o De Conto falou. E dizer De Conto que não é o senhor que vai me impedir de falar as verdades aqui. Eu quando achar que estou correto, na minha posição, vou estar defendendo. Acho, digo com todas as letras, que é muito valor financiado. Nós temos 12 anos pela frente, mais os que estão por trás. Não só do Josué, de outros financiamentos também. Isso preocupa. Isso preocupa sim. O estado do Rio Grande do Sul, hoje, está na situação que tá, porque foi mal administrado, porque foi utilizado todos as vias de recursos pra ser colocado aí em financiamentos. E a gente sabe o estado do Rio Grande do Sul a forma como ele se encontra. Eu imagino que esses financiamentos tão aí pra tentar a reeleição. Não tenho dúvida disso. Porque quem anda pelos bairros da nossa cidade, só com financiamento pra fazer alguma coisa, porque não foi feito nada. Vamos lá no Colinas, vamos lá no Nova Alternativa, vamos lá na Santa Isabel, vamos no Portal do Sol. Como estão esses bairros? E a comunidade cobrando. Se nós tivesse feito um pouco mais de economia, nós estaria, com certeza, atendendo essas demandas. Mas não tá sendo feito. Se gasta dois milhões, se gasta muito com folha de pagamento. E se sabe que a folha de pagamento, hoje, se não está 50, tá próxima né. Né Chimento. Então gente? e agora se pede 10 milhões esses dias, mais 5 milhões agora, mais de dois já se pegou pra fazer obra. Preocupa Vereador De Conto. Ou o senhor quando vai no banco não se preocupa em pegar lá dez mil, vinte mil, trinta mil. O senhor vai ter que pagar. E o município vai ter que pagar. Agora, a questão de valorizar o funcionário, dizia muito bem aqui o lura, é má vontade política, porque o Prefeito Josué não quis dar aumento. Por que que ele não faz isso agora? É má vontade política, De Conto. Deve ser má vontade política. Não deu zero, não deu nada. Perdeu zero vírgula alguma coisa. Os funcionários perderam. Mas vamos ver o que acontece, quem sabe de agora em diante a cidade, com esse financiamento, se transforme, melhore os

bairros, faça algo que não foi feito até agora. Ou seja, se mantém o governo. Obras que saíram financiadas, aquisições de máquinas tenho visto muito pouco, veículos muito pouco. Por que será? pegou a prefeitura com condições, carros bons, três patrôlas novas e, além do mais, não vejo nada, a não ser o parquinho que foi feito na praça. E essa é uma obra com recursos próprios, se financiamento. Avenida tá aí feita, financiada. O asfalto que vai ao CTG financiado. Enfim, muito pouca coisa com recurso próprio. Tem que ter gestão. Mas a gestão está em cima de mídia, mídia, mídia, mídia. Vamos vender o peixe. Além do mais, De Conto, dizer aqui que o senhor é um baita de um artista, devia trabalhar num teatro, que você faz um teatro muito grande. Enfim, vamos aguardar aí o desenrolar aí dos financiamentos, para ver o que que o município, quantas obras vão ter feitas. Obrigado Presidente”. **Espaço de liderança Vereador De Conto.** “Obrigado meu líder. Saúdo os vereadores, vereadoras. Artista é minha esposa que se apresentou ontem no 24 Horas. Eu não sou artista. Vereador, eu vou lhe dizer de uma vez por todas, o senhor ponha isso na sua cabeça. Impedir e contestar são dois verbos completamente diferentes. Eu tenho lhe contestado. O senhor diz uma coisa e eu lhe contesto. Eu disse e o senhor me contestou. Eu não disse vereador pare de proibir que eu fale. O senhor não está proibindo que eu fale. O senhor tá contestando. Então, (gravação interrompida) até terminar o tunel, agora já fez a limpeza, foi aprovada a verba. Marau vai ser o município do túnel. E olha Vereador, se fosse dizer como é o senhor esqueceu da internet no interior? Ou foi o Josué que pôs internet? A diferença é que um prometeu e o outro fez. O senhor continua com dificuldade de entender o que é zero. Primeiro. O primeiro era ganha, agora é perda. Zero é zero. Ou é zero menos um ou é mais um. Mas o senhor ainda vai aprender. Vereador, o senhor tá tão preocupado. Claro, sabe de quando o estado começou ir mau? Desde o tempo que a Arena, o senhor se lembra o que que era a Arena? O senhor é descendentes da Arena, com todos os governadores, teve um deles que criou, em quatro anos, criou 41 estatais no Rio Grande do Sul. Entre estatais e (inaudível). É lógico, naquela época não tinha um Roy na Assembleia Legislativa pra dizer mas Governador não crie tantas estatais, Governador não gaste tanto dinheiro, Governador não empregue tantos companheiros. Tivesse um Roy naquele vez lá, hoje o estado do Rio Grande do Sul seria melhor estado do Brasil. O vereador, o prefeito atual, quando era Vereador, e sentava nessa bancada, ele dizia que podia dar aumento, porque as circunstâncias daquela época permitiu. E agora não permite. Mas ele, diferente do que fez o Josué, mandava os projetos antes da assembleia dos servidores. Minto (inaudível). Não esperava o (inaudível) sindicato ao qual pertencia o Vereador Marciano, não esperava, Ele mandava. O prefeito atual pelo menos tem o respeito de dizer eu não posso dar mais. Mas então deixa nós fazer mais uma assembleia. Façam, quando vocês trouxerem a palavra definitiva, eu mando o projeto. Então foi de dialogado, foi conversado. Isso é verdade, tem atas para provar, tem as discussões aqui na Câmara. Vocês olha, tem que dar graças a Deus se o prefeito anterior fosse o lura, nós em Marau estaria muito melhor, não estaria arremedando. Feira do produtor, não teríamos que estar remendando túnel, e mais e o cinema, que está para ser remendado e até hoje não pode ser usado. Mas ainda vem à tona a história no cinema. Então não falem sabe o que que o deputado, o deputado não, ele vai ser, o Prefeito lura não está indo bem? Porque ele não teve um prefeito igual a ele antes dele. só essa razão. Muito obrigado”. **Espaço de Liderança Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente, Obrigado meu líder Renan Borba. Até liguei agora para prefeitura municipal. Não tem ninguém lá para atender,

obviamente, só para ouvir a mensagem que dá na gravação de voz aqui, para ver se era a mesma que eu ouvi há 20 dias atrás. E é a mesma. Ela começa assim ó. amanhã vão mudar. De repente eu nem deveria ter falado, porque é ridículo, ridículo. Tanta propaganda ali, que quem tá parece que não atende, para deixar as pessoas ficar escutando aquilo. ela começa assim o que a prefeitura pode fazer em menos de dois anos? Já tamos dois anos, e chegando ali no quinto mês. Então, é menos de dois anos que a propaganda tá ali e é a mesma (inaudível). 70 quadras de assalto nos bairros, (inaudível). 70 quadras. Estão anunciando essas 70 quadras, Vereador De Conto falou desde 2017. 2018, 2019, nenhuma quadra. E sabe por que que fizeram lá em 2017? Porque foi deixado recurso. Eu quero ver o prefeito que deixou 4 milhões, dito aqui pelo Edgar Chimento, antes de ir pra Prefeitura, por que que vão gastar, no período eleitoral vocês poderiam ter ganhado a eleição. (Inaudível) porque deixamos (inaudível). Prefeitura iniciar o mandato e fazer agora, as 70 quadras. Quero ver um prefeito que tenha deixado o recurso e não dívida. (Inaudível). Dessas 70 quadras, a que vai sentido Laranjeira esqueceu de dizer a principal, que vai ali no bairro Guadalupe, obras financiadas. Porque aquela que liga a ponte Guadalupe Portal do Sol já tava licitado e paga. Pelo prefeito Josué. Aquelas quadras lá que liga o Jardim do Sol até a João Posser, também estava licitada com recurso já em caixa da administração do Governo Josué. Essas tão na contagem das 70 quadras. Passou um ano, mais de um ano e não fizeram nenhuma quadra nova. Mas não era esse meu assunto, eu queria associar as palavras ditas pelo vereador Edgar Chimento, na questão do pedágio. Eu estive na audiência pública do Governo do Estado, em Passo Fundo, junto com o Vereador Jair Roy, e vários colegas que lá estavam também. Quando o prefeito fez as indagações, muito bem diga-se de passagem, aos cinco ou seis que estavam lá representando o governo do estado lá na frente, começaram a se olhar, um apontar o dedo para o outro, que ninguém sabia do projeto. Quando o deputado Zanchin pediu quando é que iriam iniciar as obras, se era no primeiro ano (inaudível) que tivesse uma definição, ninguém sabia dizer. Ou extremamente mal informados do projeto, do prejuízo para Marau que esse pedágio vai causar, ou então (inaudível) de não dizer a verdade para o público que estava lá assistindo aquela audiência pública. Uma vergonha de audiência pública. Não sabiam o que dizer. Mas vai ser buscado, o Chimento anunciou já, audiência amanhã de tarde que nós esperamos que seja feito algo para impedir esse desserviço ao município. O que nós esperávamos já que é favas contadas do pedágio, não é de agora, que não foi em 4 meses do governo que se criou um projeto de pedágio. É favas contadas desde o governo. Vai ter um pedágio, vamos melhorar o projeto, nós queremos no trevo norte uma elevada que quem vai seguir a Casca, passa por cima e que lá possa entrar, sem ter que ficar aquele tumulto de trânsito lá. E não tirar o trânsito de lá e jogar tudo pra Vila Borges. (Inaudível). Então, parabéns deputado Vilmar Zanchin que buscou essas informações, trouxe ao município de Marau e esperamos que seja resolvido com apoio do Poder Executivo. E quero me associar e apoiar também, na condição de vereador dessa Casa. Obrigado meu líder Vereador Jair Roy, Vereador Renan Borba". **Espaço de Liderança Vereador Edgar Chimento.** "Senhora Presidente, senhores vereadores e o público que ainda está presente aqui. Bom, confesso que não ia mais me manifestar, mas tenho que admitir algumas coisas aqui. O povo que tá aqui, que tá nos ouvindo, sabe muito bem que, quando o ex-prefeito ia pra rádio, qual é primeira coisa que ele falava? Que o Zanchin tinha deixado dívida. Sabe quanto que ele deixou de dívida financiada? Dois milhões. O Zanchin. Dívida financiada da avenida. Aí eu

pergunto para vocês, vocês sabem quanto o ex-prefeito pediu de autorização nessa Casa Legislativa para fazer financiamento aqui, nos quatro anos que ele tava lá? vocês sabem? mais de 12 milhões, eu vou trazer os números para vocês verem aqui, mais de 12 milhões. Quer dizer que podia, agora não pode mais pedir financiamento, só porque mudou de lado aí não pode mais. Aí se o Prefeito lura fosse igual ao ex-prefeito, o que que ele taria fazendo na rádio hoje? Cada vez que ele fosse falar de alguma coisa e ele nunca fez isso, porque ele quer olhar pra frente, ele não quer olhar pra atrás. E nós não queremos olhar pra atrás. O que passou, passou. Agora vamos tentar, aqui nessa Casa, tentar manter a coerência, vocês deviam ter vergonha de terem aprovado o financiamento que o Josué pediu naquela época. Se é pra agora vim aqui e dizer que o município de Marau tá se endividando. E por que que não fizeram isso quando o Josué mandou o projeto de lei para conseguir financiamento? Qual é a coerência em cima disso? Antes podia. Agora tá nos balanços lá, mais de sete milhões de dívidas financiadas que o Josué deixou. E daí. (Inaudível) deixou quatro milhões em caixa. E ainda vocês tem coragem de dizer que sabem administrar. Por que que vocês não investiram esses quatro milhões e ganhassem a eleição? E diziam que ele foi pra Brasília pra aprender governar, gente, por favor! por favor! eu tenho que destacar algumas questões aqui, Roy. Tu sabe muito bem que o agricultor, hoje, ele foi buscar financiamento para sua safra. Por que que ele vai buscar financiamento para sua safra? Porque ele sabe muito bem que se esperar para pagar depois, vai custar muito mais caro. E também eu tenho que dizer, tu sabe quanto aumentam as coisas. Quanto é que aumenta o asfalto, quanto é que aumenta a mão de obra, o juro que vai ser pago lá na frente, pode ter certeza que vai ser muito melhor do que o custo da obra lá na frente. Agora, talvez tu seja contra, mas porque tu mora num bairro que na frente da sua casa tem calçamento. Agora no bairro aonde alguém não tem calçamento, que tá comendo pé ainda, vai sentir essa diferença, vai ser essa diferença agora, porque obra calçada. Certo? Então, a qualidade de vida de algumas pessoas, talvez não de todas, vai melhorar a partir de agora. Talvez isso tu seja contra, porque tu não mora no bairro que ainda não está asfaltado. Só por isso que tu é contra. Muito bem, Anderson, ah vocês deixaram um monte de coisa, ruas, obras, enfim. E quanta coisa o Zanchin deixou para vocês? e quando é que vocês foram lá dizer não, o Zanchin deixou. Agora eu tô lembrado, por exemplo, do asfalto de uma emenda de um deputado nosso, quando é que vocês foram falar disso? as 20 casas no Dona Angelina lá que tu cumpriu no teu mandato, quando tu era secretário. Tá aprovada a Lei aqui na Câmara do FAR, nós deixamos prontinha pra vocês fazerem. Então é complicado. Vir aqui falar é muito fácil, agora também tem que olhar o seu lado também. Tem os dois lados. E vamos tentar procurar manter a coerência entre as partes. É só isso que eu peço. Obrigado, Senhora Presidente”. Conforme as normas regimentais a senhora presidente Josiane declarou encerrados os trabalhos da Sessão ORDINÁRIA, dos quais se lavrou a presente **ATA** que após lida será assinada.

Ver. Adriela
Primeira Secretária

Ver. Josiane
Presidente